RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

A PRÁTICA DA ENFERMAGEM E O MANEJO DA MENSTRUAÇÃO NO CONTEXTO DO HOSPITAL

Janiele Gomes Dantas (Janiele.gomes199@gmail.com)

Juliana Marinho De Oliveira (juliana20251010375@alu.uern.br)

Paloma Matos Dos Santos (palomams1472580@gmail.com)

Ana Vilma De Moura Paiva (anavilma1809@gmail.com)

Ana Beatriz De Pontes Queiroz (enfbeatrizqueiroz.00@gmail.com)

Kalyane Kelly Duarte De Oliveira (kalyaneoliveira@uern.br)

Introdução: as mulheres hospitalizadas enfrentam desafios adicionais para manter sua higiene menstrual, questões como limitações físicas e administrativas da estrutura hospitalar podem dificultar ainda mais a preservação da privacidade e acabam dependentes dos profissionais da saúde, sobretudo os da enfermagem. Objetivo: analisar a prática da equipe de enfermagem frente ao manejo menstrual de mulheres hospitalizadas. Método: pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, realizada em um hospital público no interior do Rio Grande do Norte. Participaram do estudo 3

enfermeiros e 11 técnicos, atuantes na unidade de terapia intensiva, clínica médica e clínica cirúrgica. A coleta de dados deu-se por meio de entrevistas semiestruturadas, analisadas segundo a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética com parecer número 7.116.336. Resultados: evidenciou-se que a assistência à mulher menstruada, não se diferencia dos demais cuidados e que a temática não é tratada como prioridade entre os profissionais, resultando na ausência de protocolos padronizados e na invisibilidade da saúde menstrual no ambiente hospitalar. Identificou-se ainda que a responsabilidade pelos cuidados íntimos é frequentemente transferida aos acompanhantes, e que a comunicação sobre o tema é insuficiente. Apesar do reconhecimento dos riscos associados ao manejo inadequado, como infecções e desconforto físico e emocional, o tema permanece marginalizado no cotidiano assistencial. Nesse sentido, evidencia-se a necessidade de um protocolo operacional padrão que oriente os profissionais a lidarem de forma segura com o sangue menstrual. Conclusão: é necessária uma maior sensibilização e preparo técnico da equipe de enfermagem, bem como de implementação de protocolos específicos, a fim de assegurar a dignidade, a segurança e a qualidade da assistência prestada às mulheres durante o período menstrual no contexto da internação hospitalar.

Práctica de enfermería y manejo menstrual en el ámbito hospitalario

Introducción: Las mujeres hospitalizadas enfrentan desafíos adicionales para mantener su higiene menstrual. Problemas como las limitaciones físicas y administrativas de la estructura hospitalaria pueden dificultar aún más la preservación de la privacidad, lo que lleva a la dependencia de los profesionales de la salud, especialmente del personal de enfermería. Objetivo: Analizar la práctica del equipo de enfermería en el manejo del ciclo menstrual en mujeres hospitalizadas. Método: Investigación descriptiva con enfoque cualitativo, realizada en un hospital público del interior de Rio Grande do Norte. Participaron tres enfermeras y once técnicos que trabajan en la unidad de cuidados intensivos, la clínica médica y la clínica quirúrgica. La recolección de datos se realizó mediante entrevistas semiestructuradas, analizadas según la

técnica de Análisis de Contenido de Bardin. La investigación fue aprobada por el comité de ética con el dictamen número 7.116.336. Resultados: Se evidenció que la atención a las mujeres menstruantes no difiere de la atención general y que el tema no se considera una prioridad entre los profesionales, lo que resulta en la ausencia de protocolos estandarizados y la invisibilidad de la salud menstrual en el entorno hospitalario. También se identificó que la responsabilidad del cuidado íntimo se transfiere frecuentemente a los cuidadores y que la comunicación sobre el tema es insuficiente. A pesar del reconocimiento de los riesgos asociados a una gestión inadecuada, como infecciones y malestar físico y emocional, el tema sigue marginado en la atención diaria. En este sentido, se evidencia la necesidad de un Procedimiento Operativo Estándar que oriente a los profesionales en el manejo seguro de la sangre menstrual. Conclusión: es necesario un mayor conocimiento y preparación técnica del equipo de enfermería, así como la implementación de protocolos específicos, para garantizar la dignidad, la seguridad y la calidad de la atención brindada a las mujeres durante su menstruación en el contexto de la hospitalización.

Descriptores: Menstruación; Hospitalización; Cuidados de enfermería.

Nursing practice and menstrual management in the hospital setting

Introduction: Hospitalized women face additional challenges in maintaining their menstrual hygiene. Issues such as physical and administrative limitations of the hospital structure can further hinder the preservation of privacy, leading to dependence on healthcare professionals, especially nurses. Objective: To analyze the nursing team's practice in managing menstrual cycles in hospitalized women. Method: Descriptive research with a qualitative approach, conducted in a public hospital in the interior of Rio Grande do Norte. Three nurses and eleven technicians working in the intensive care unit, medical clinic, and surgical clinic participated in the study. Data collection was carried out through semi-structured

interviews, analyzed according to Bardin's Content Analysis technique. The research was approved by the ethics committee with opinion number 7.116.336. Results: It was evident that care for menstruating women does not differ from other care and that the topic is not treated as a priority among professionals, resulting in the absence of standardized protocols and the invisibility of menstrual health in the hospital environment. It was also identified that responsibility for intimate care is frequently transferred to caregivers, and that communication on the subject is insufficient. Despite the recognition of the risks associated with inadequate management, such as infections and physical and emotional discomfort, the topic remains marginalized in daily care. In this sense, the need for a Standard Operating Procedure to guide professionals in safely handling menstrual blood is evident. Conclusion: greater awareness and technical preparation of the nursing team is necessary, as well as the implementation of specific protocols, in order to ensure the dignity, safety, and quality of care provided to women during their menstrual period in the context of hospital admission.

Descriptors: Menstruation; Hospital admission; Nursing care.

Palavras-chave: menstruação; internação hospitalar; cuidados de enfermagem.